



Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Online

ÉTICA

GEEaD - Grupo de Estudos de Educação a Distância
Centro de Educação Tecnológica Paula Souza

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
EIXO TECNOLÓGICO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
CURSO TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
PROGRAMAÇÃO MOBILE I

Expediente

Autora:

Cláudia Regina Rizzieri

Colaboração:

Eliana Cristina Nogueira Barion

Revisão Gramatical:

Bianca Santarosa

Editoração e Diagramação:

Flávio Biazim

São Paulo – SP, 2020

Índice

AGENDA 104

Conversando sobre ética, moral e condição humana04

AGENDA 2.....15

Plágio e direitos autorais15

AGENDA 3.....24

Combatendo a pirataria24

AGENDA 4.....33

Ciberbullying e violência virtual.....33

AGENDA 5.....40

O trabalho, o trabalhador, a cidadania e as organizações
no mundo contemporâneo40

AGENDA 6.....56

Realidade, ideário ético e utopia56

AGENDA 7.....63

O trabalho e a imigração no mundo contemporâneo63

AGENDA 8.....68

Sustentabilidade nas organizações: ti verde68

REFERÊNCIAS77

AGENDA 3

COMBATENDO A PIRATARIA





MERGULHANDO NO TEMA...

Pirataria

A pirataria é a prática indevida de venda e distribuição de produtos e/ou marcas sem a autorização dos proprietários. É considerada crime contra o direito autoral. A pena para esse delito pode chegar a quatro anos de reclusão e multa.

Os principais produtos pirateados são, em geral, roupas, calçados, utensílios domésticos, remédios, livros, softwares e CDs. A pirataria atualmente movimenta mais recursos que o narcotráfico, sendo que o crime é financiado por grandes grupos organizados e máfias internacionais.

É um ato de grande risco considerando que produtos como remédios, óculos de sol e bebidas, por exemplo, quando pirateados podem causar sérios danos ao consumidor, além de gerar um grande índice de desemprego, conforme afirmação de Barreto (2011):

“...é importante dizer que a pirataria não gera emprego, ela promove a perda de postos de trabalho. Alguns segmentos acusam a perda de 10 postos de trabalho diretos para cada camelô que vende produtos piratas”.

Entre os produtos pirateados pode-se mencionar a pirataria de software que cada vez mais se torna comum. Existem 5 tipos de pirataria de software: falsificação, pirataria na Internet, pirataria feita pelo usuário final, uso excessivo do cliente-servidor e instalação no risco rígido.

1. Falsificação

Na falsificação ocorre a duplicação, distribuição e/ou venda de material com copyright cuja intenção é a de imitar o produto original. O copyright é um direito autoral, uma propriedade literária que concede ao autor de trabalhos originais os direitos exclusivos de exploração da obra artística, literária ou científica e proíbe a reprodução seja ela de qualquer meio. Trata-se de uma forma de direito intelectual.

2. Pirataria na Internet

Esse tipo de pirataria é composto pelos downloads de softwares efetuados via web. As técnicas comuns de pirataria na Internet são:

- sites que disponibilizam o software por meio de download gratuito ou em troca de outros softwares;
- sites de leilão na Internet que oferecem software falsificado ou fora do canal;
- redes ponto-a-ponto que permitem a transferência não autorizada de programas com copyright.

3. Pirataria feita pelo usuário final

Ocorre quando um indivíduo reproduz cópias de software sem a devida autorização.

4. Uso excessivo do cliente-servidor

Efetuada quando um número excessivo de usuários em uma rede utiliza de cópia central de um programa

ao mesmo tempo. Para a utilização de programas por vários usuários em uma rede local torna-se necessária a licença referente ao número específico de usuários, caso haja mais usuários do que o permitido pela licença considera-se, nesse caso, “uso excessivo”.

5. Instalação no disco rígido

Pirataria que ocorre quando uma empresa vende novos computadores com cópias ilegais do software instaladas em seus discos rígidos para tornar a compra do computador mais atraente.

Adaptado de Existem 5 tipos de pirataria de software.

Disponível em: <https://www.veritas.com/pt/br/company/legal/anti-piracy/types-of-piracy>.

Acessado em 12/03/2021.

Os textos a seguir apresentam alguns aspectos referentes à pirataria:

“Pirataria” é crime: Propriedade Intelectual em risco!

Disponível em: <https://lanyy.jusbrasil.com.br/artigos/185093634/pirataria-e-crime-propriedade-intelectual-em-risco>

. Acessado em 12/03/2021.

A lei é clara: Software Pirata é crime.

Disponível em:

http://tudosobreseguranca.com.br/portal/index.php?option=com_content&task=view&id=258&Item%20id=140

Acessado em 13/09/2017.



Tente imaginar como a utilização de software com licença é de grande importância para promover o fim da pirataria. Pesquise exemplos de empresas que tiveram que recorrer judicialmente por produtos pirateados. Você sabe quais danos a pirataria podem causar ao consumidor final.

Em seguida, continue a leitura.

Tipos de Licenças de Softwares

“Uma licença de software é a definição de autorização ou restrição de determinadas ações, sobre os direitos de autor do programador que cria o software, concedidas ou impostas aos utilizadores do mesmo.” (João Nascimento, 2011. Disponível em <https://pplware.sapo.pt/informacao/alguns-tipos-de-licencas-de-software/>. Acesso em 20/09/2017.

Na atualidade, há vários tipos de licença entre eles estão: software proprietário, software livre, código aberto (open source), software comercial e software gratuito (freeware).

Software Proprietário

É proibida toda a cópia, redistribuição ou modificação o que pode levar a processos judiciais. Deve-se contatar o criador para que haja a permissão para o fazer ou adquirir uma licença.

Neste tipo de licença, encontramos vinculados alguns dos mais conhecidos programas mundiais, caso do Windows, Adobe Photoshop, Adobe Dreamweaver, Adobe Flash, Mac OS, entre outros.

Software Livre

Refere-se a qualquer programa que pode ser utilizado, copiado, estudado, modificado e distribuído sem nenhuma restrição. Contrário ao software proprietário, esse tipo de licença contempla alguns quesitos:

1. Liberdade de executar o programa com qualquer propósito;
2. Liberdade de estudar como o programa funciona e adaptá-lo para as suas necessidades. Para tal o acesso ao código fonte é necessário.
3. Liberdade de redistribuir cópias;
4. Liberdade de aperfeiçoar o programa e libertar os seus aperfeiçoamentos. Para tal o acesso ao código – fonte é necessário.

Software Comercial

É desenvolvido por empresa com fins lucrativos. A maioria dos softwares comerciais são softwares proprietários, mas vale ressaltar que existem software livres que também são comerciais, e existem softwares não-livres e não-comerciais (software proprietário que não está à venda por nenhum preço, apenas existem limitações a nível de modificação do mesmo).

Software Gratuito (freeware)

Trata-se de qualquer programa cuja utilização não implica o pagamento de licenças para sua utilização. Ao instalar um software desse tipo, o utilizador deverá concordar com o seu contrato de licenciamento uma vez que há restrições como sendo freeware de uso pessoal, acadêmico, militar ou governamental. Um exemplo de software gratuito é o Adobe Reader em formato PDF.

Adaptado de Alguns Tipos de Licença de Softwares.

PINTO, Pedro. Disponível em <https://pplware.sapo.pt/informacao/alguns-tipos-de-licencas-de-software/>.

Acessado em 15/02/2017

Após o aprofundamento sobre os tipos de licença, leia a matéria a seguir que ilustra um exemplo de condenação por pirataria.

Condenação por uso de programa pirata é dupla.

Disponível em: <http://www.conjur.com.br/2014-jan-18/uso-programa-pirata-gera-indenizacao-pena-privativa-liberdade>.

Acessado em 13/05/2017.